

1 **ATA DA 474ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**
2 **DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (AMMVI), REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE**
3 **JUNHO DE DOIS MIL E DEZENOVE, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.**

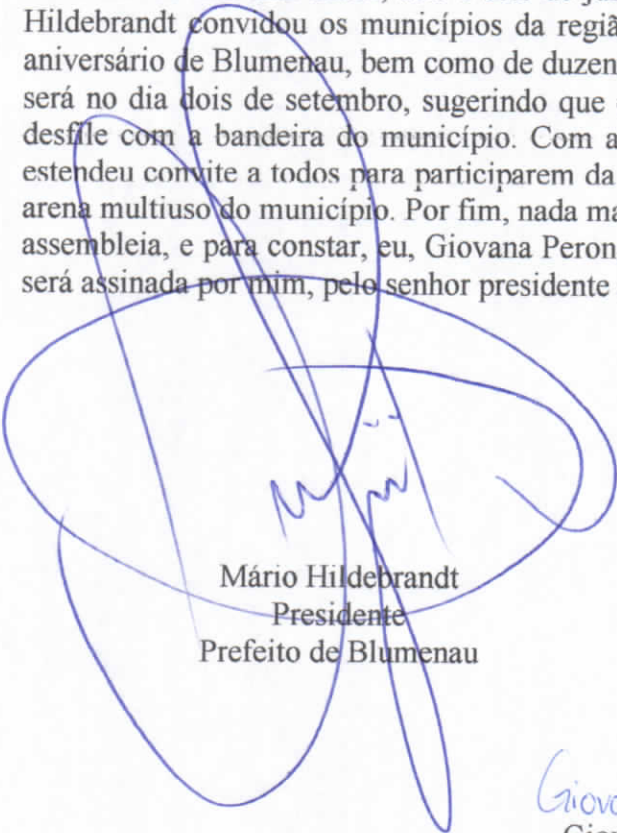
4 Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezanove, às 14 horas e 30 minutos, no auditório
5 menor da AMMVI, em Blumenau/SC, realizou-se a quadringentésima septuagésima quarta
6 Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI),
7 presidida pelo presidente da entidade e prefeito de Blumenau, senhor Mário Hildebrandt, e
8 secretariada por mim, Giovana Peron. A assembleia contou com a presença do senhor José Gerson
9 Gonçalves, prefeito do município de Apiúna; do senhor Lairton Antonio Possamai, prefeito do
10 município de Acurra; do senhor Jean Michel Grundmann, prefeito do município de Benedito Novo;
11 do senhor João Roberto Beuting, secretário de Desenvolvimento Econômico do município de
12 Brusque, representando o senhor Jonas Oscar Paegle, prefeito do município de Brusque; da senhora
13 Simoni Mercia Mesch Nones, prefeita do município de Doutor Pedrinho; do senhor Kleber Edson
14 Wan-Dall, prefeito do município de Gaspar; do senhor Ércio Kriek, prefeito do município de
15 Pomerode; do senhor Marildo Domingos Felippi, prefeito do município de Rio dos Cedros; do senhor
16 Jorge Augusto Krüger, prefeito do município de Timbó; do senhor José Rafael Corrêa, diretor
17 executivo da AMMVI, além de demais interessados, conforme registro de presença. Declarando
18 aberta a assembleia, o presidente agradeceu a presença de todos, e constatando quórum estatutário,
19 deu início à reunião. Em seguida, apresentou a Ordem do Dia, composta pelos seguintes itens: 1 –
20 Leitura e votação da ata da assembleia anterior; 2 – Instância de Governança de Turismo; 3 – Cenário
21 das Finanças Públicas (movimento econômico, reforma tributária, Fundeb); 4 – Saúde (Mais
22 Médicos, hospitais); 5 – Parceria Estado/Associação/Consórcio/Municípios; 6 – Assuntos Gerais
23 (informes da Assembleia da FECAM, dos 50 anos da AMMVI, e da tramitação de projetos na ALESC
24 e no Congresso Nacional). Tratando do item um da pauta, foi confirmado o recebimento antecipado
25 da ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para aprovação por correio eletrônico, e não havendo
26 manifestações contrárias, esta foi aprovada por unanimidade. Passando ao item dois, o senhor Mário
27 Hildebrandt passou a palavra à senhora Cíntia Mara Panini, gestora de turismo do município de
28 Timbó e também Presidente da Instância de Governança de Turismo, que cumprimentou a todos os
29 presentes e fez uma breve apresentação de seu currículo. Informou que esteve juntamente com outros
30 membros da Instância em reunião na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC)
31 com o deputado Vicente Caropreso, a fim de obter recursos através de emenda parlamentar para os
32 projetos na área de turismo. Informou que foi acordada a disponibilização de um valor de R\$110.000
33 (cento e dez mil reais) para as ações programadas pela Instância para os 19 municípios, e que o valor
34 será solicitado formalmente no período correto. Em seguida, salientou a importância de receber estes
35 recursos, e também da contratação de um estagiário para a Instância, pois é necessário ter uma pessoa
36 específica para desempenhar os trabalhos diariamente. Em seguida, agradeceu pela atenção e se
37 colocou à disposição. Tomando a palavra novamente, o presidente da AMMVI comentou acerca das
38 conversas que tem tido sobre as possibilidades de fortalecimento e crescimento da região na área do
39 turismo, e que é necessário unificar o trabalho dos municípios, pois cada um tem atrativos e festas
40 importantes. Disse ainda que uma de suas visões, que pode inclusive ser iniciado neste ano ainda, é
41 fazer um calendário único de Natal, apontando o que cada município promove e fazendo a divulgação
42 em conjunto, podendo até realizar esta unificação em outras datas comemorativas, buscando
43 resultados positivos para todos. Citou também que, em conversa com o senhor Norberto Mette, diretor
44 de turismo do município de Gaspar, cogitou-se trabalhar a mudança do nome da Associação para
45 Vale Europeu, que é a característica mais forte da região e o que pretende ser enaltecido. Em seguida,
46 passou a palavra ao senhor Norberto Mette, que também é membro da diretoria da Instância de
47 Governança de Turismo, o qual cumprimentou a todos e comentou sobre as regiões turísticas criadas
48 pela SANTUR na década de oitenta, dividindo o estado com o objetivo de proporcionar um trabalho

49 integrado no turismo em cada região. Citou ainda que algumas regiões turísticas foram denominadas
50 pela própria SANIUR, e em alguns casos houve envolvimento da comunidade; no caso de nossa
51 região, as lideranças turísticas se mobilizaram e pediram que o nome fosse Vale Europeu, e este foi
52 adotado. Comentou ainda que foram criadas as regiões, mas a divulgação não foi efetiva, não houve
53 campanhas continuadas, e que no caso de nossa região, a ação que mais fortaleceu o nome Vale
54 Europeu foi do Cicloturismo, promovida pelo Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí
55 (CIMVI), e que carrega este nome. Ainda assim, para a Instância de Governança de Turismo, o nome
56 Vale Europeu precisa ser melhor utilizado e ter apelo mais forte de marketing, e deve se buscar a
57 consolidação da marca Vale Europeu. Citou ainda que não há intenção de onerar os municípios, mas
58 sim buscar apoio das grandes indústrias, bem como estabelecer ações institucionais. Diante disto,
59 apresentou a proposta de que a AMMVI seja o carro-chefe desta divulgação e fortalecimento,
60 alterando seu nome para Associação dos Municípios do Vale Europeu (AMVE). Tomando a palavra,
61 o senhor Mario Hildebrandt salientou que esta questão precisa ser debatida, pois há implicações
62 legais, e que isto deve ser discutido em conjunto. Em seguida, foi dada a palavra ao senhor Jean
63 Michel Grundmann, o qual cumprimentou a todos e apontou que deve ser feito um estudo
64 aprofundado sobre esta mudança, pois a AMMVI é uma marca cinquentenária e conhecida em todo
65 o estado, e é necessário haver um estudo de marketing e dos impactos dessa transição, para que não
66 seja apagada ou comprometida toda a história da Associação. Na sequência, foi dada a palavra à
67 senhora Luisa Helena Siqueira Borda, diretora de turismo do município de Blumenau, a qual
68 cumprimentou os presentes e citou que vem acompanhando o trabalho da Instância de Governança
69 de Turismo há anos, a qual exerce um trabalho de união e fortalecimento do turismo da região.
70 Agradeceu ainda a disponibilidade do senhor Fernando Tomaselli, diretor executivo do CIMVI, da
71 senhora Cíntia Mara Panini, e complementou que a Instância deve ser uma pauta efetiva e presente
72 na AMMVI. Citou ainda o trabalho do CIMVI feito na área do turismo, inclusive auxiliando no
73 trabalho da Instância, e reiterou o que foi solicitado pela senhora Cíntia Mara Panini acerca da
74 contratação de alguém para auxiliar nos trabalhos. Salientou ainda a importância de reunir os
75 dezenove prefeitos dos municípios do Vale Europeu, a fim de discutir a integração e divulgação das
76 ações unificadas, o que possibilita inclusive obtenção de recursos do Ministério do Turismo para
77 projetos. Na sequência, foi dada a palavra ao senhor Fernando Tomaselli, o qual cumprimentou a
78 todos e enfatizou a possibilidade de os municípios crescerem juntos na área do turismo. Salientou
79 ainda o fortalecimento da Instância de Governança de Turismo nos últimos tempos, e abordou
80 brevemente a estrutura do CIMVI, da AMMVI e da Instância, que são diferenciadas, abrangem
81 municípios diversos, e são entidades distintas que caminham paralelamente e se complementam.
82 Disse ainda que para promover um trabalho regionalmente, as particularidades e características
83 próprias de cada município devem ser trabalhadas em conjunto para que todos saiam ganhando. Por
84 fim, comentou ainda sobre a atuação do CIMVI como parceiro neste trabalho, mas que a Instância
85 precisa ter uma estruturação própria, a fim de atender as demandas crescentes, e que isto deve ser
86 custeado entre os dezenove municípios integrantes. Por fim, salientou a importância deste olhar
87 coletivo para as ações de turismo e cultura, e que não há hierarquia entre as instituições. Novamente
88 com a palavra, o senhor Mário Hildebrandt comentou sobre o uso do nome Vale Europeu, e que ele
89 é muito destacado em vários aspectos. Em seguida, tratando da mudança do nome da AMMVI,
90 ressaltou que deve ser feito um estudo jurídico, e que esta deliberação deve ser feita em conjunto,
91 abrindo então espaço para manifestações. Com a palavra, o senhor Ércio Kriek reiterou a importância
92 de realizar este estudo, e verificar os prós e contras desta mudança. O senhor Mário Hildebrandt ainda
93 tratou das mudanças trazidas, como em documentações e também nos consórcios atrelados à
94 AMMVI. Com a palavra, a senhora Simoni Mercia Mesch Nones elogiou a iniciativa e o trabalho da
95 Instância, e que esta proposta é muito válida. Por fim, ficou definido que será feito um estudo mais
96 aprofundado, para que seja dado encaminhamento no tema. Passando ao item três, foi dada a palavra

97 ao senhor Célio Francisco Simão, o qual cumprimentou a todos e informou aos prefeitos sobre o
98 andamento da apuração dos índices de retorno de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e
99 Serviços (ICMS) para 2020. Informou ainda que está correndo a fase de recursos, que são as
100 impugnações feitas pelos municípios reclamando dos valores que foram debitados, ou valores que
101 ainda foram requeridos espontaneamente. Ressaltou que o prazo recursal já terminou, a fase de
102 julgamento deve ir até o fim do mês de agosto, e posteriormente serão publicadas as decisões, para
103 então abrir o prazo de dez dias úteis para recurso em segunda instância. Informou ainda que alguns
104 municípios tiveram reduções que impactam nas receitas, mas que os índices são provisórios e podem
105 sofrer alterações. Apresentou também uma tabela de como seriam as receitas provenientes do ICMS
106 para 2020 com base nesses índices aos municípios da AMMVI, e citou que outras mudanças que
107 surgirem serão informadas. Por fim, alertou que os municípios onde houve redução do índice devem
108 readequar seu orçamento, e procurar no decorrer do exercício de 2019 melhorar o valor adicionado.
109 Novamente com a palavra, o senhor Mario Hildebrandt comentou sobre reunião na FECAM onde foi
110 feita uma apresentação pelo senhor Flávio Martins Alves, presidente do Conselho de Órgãos
111 Fazendários Municipais de Santa Catarina (CONFAZ-M/SC), e este abordou a proposta da reforma
112 tributária. Diante da relevância dos temas tratados, ele estará apresentando a temática novamente em
113 uma reunião na sede da Associação Empresarial de Blumenau (ACIB), no dia 01 de julho, e o
114 presidente estendeu o convite a todos os prefeitos. Salientou ainda que, caso não possam participar,
115 que encaminhem secretários ou diretores da área fazendária para acompanharem a discussão.
116 Tomando a palavra, o senhor José Rafael Corrêa reforçou a importância de tratar deste tema, pois os
117 municípios podem perder muitos recursos com a reforma tributária, e que seria interessante convidar
118 as associações empresariais de seus municípios também para acompanharem a discussão. O diretor
119 executivo da AMMVI também comentou sobre a questão do Fundo de Manutenção e
120 Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), pois
121 ainda não foi apresentado um pré-projeto, e se o fundo for extinto, os municípios podem sofrer com
122 perda de recursos na área da educação. Outra preocupação citada é a reforma previdenciária, para que
123 se incluam os estados e municípios, e que esta questão deve ser cobrada dos parlamentares e do Poder
124 Executivo Federal. Comentou-se ainda sobre os cálculos atuariais, e os índices pagos pelos
125 municípios. Tomando a palavra, a prefeita Simoni Mercia Mesch Nones salientou que deve haver
126 uma mobilização maior para este tema principalmente por parte da Confederação Nacional dos
127 Municípios (CNM), bem como para a proposta de unificação de mandatos. Ao final, ficou acordado
128 que será enviada correspondência à CNM solicitando que se faça uma mobilização à Brasília com
129 todos os prefeitos do país para tratar destes temas. Dando sequência à pauta, no item quatro, o senhor
130 José Rafael Corrêa informou acerca da reunião realizada em Brasília acerca do Programa Mais
131 Médicos, onde inclusive o prefeito José Luiz Colombi esteve presente, onde foi apresentado ao
132 Ministério da Saúde (MS) a importância deste programa, o número de médicos atuantes, a economia
133 gerada para os municípios, e ao final ficou acordado que serão estudadas alternativas para que os
134 municípios não tenham perda de recursos. Na sequência, foi dada a palavra ao senhor Cleones
135 Hostins, diretor executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí
136 (CISAMVI), o qual informou que é pouco provável que o MS revise o programa e reveja os editais
137 já lançados, e que a nossa região é afetada pela mudança do edital devido não se encaixar nas
138 características de vulnerabilidade. Enfatizou ainda que alguns municípios poderiam se encaixar no
139 perfil de vulnerabilidade devido à dificuldade de conseguir profissionais médicos, e foi solicitado que
140 a FECAM proponha a criação de um programa que repasse recursos aos municípios, para que estes
141 façam o pagamento dos profissionais, mas que o processo seletivo seja feito pelo Governo Federal.
142 Informou que em outras regiões do país, algumas entidades estão discutindo a possibilidade de firmar
143 acordos de cooperação com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) novamente para
144 contratação de profissionais de outros países, o que também pode ser uma opção. Novamente com a

145 palavra, o senhor José Rafael Corrêa comentou sobre a questão dos hospitais filantrópicos, onde o
146 Estado fará repasse de recursos, porém ressaltou que isto não compensa a falta de um hospital
147 regional. Com a palavra, o senhor Cleones Hostins complementou que ainda não há definição de
148 valores para cada um, pois está sendo finalizado um estudo, e então será dividido o montante de
149 R\$180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais) entre 110 (cento e dez) hospitais em todo o
150 estado. Passando ao item cinco, foi dada a palavra ao senhor Jean Michel Grundmann, o qual
151 comentou acerca da reunião realizada dia vinte e oito de maio, na Secretaria da Casa Civil, onde foi
152 discutido acerca do projeto Recuperar. Citou que é necessário ter cautela para aderir ao projeto, e
153 ressaltou sua preocupação com os valores de repasse que terão que contemplar todos os serviços
154 elencados, como roçagem e revitalizações, ainda mais porque nossa região não recebe obras e
155 manutenção há muito tempo. Complementou ainda que é o Consórcio que definirá onde o recurso
156 será investido, e que isto precisa de uma análise mais detalhada. Com a palavra, a senhora Simoni
157 Mércia Mesch Nones comentou sobre conversa que teve com o senhor Carlos Hassler, Secretário de
158 Estado da Infraestrutura, onde este também confirmou que os Consórcios devem estipular que
159 rodovias são prioritárias, e demonstrou-se preocupada com a questão, pois todos os municípios têm
160 prioridades. Na sequência, foi dada a palavra ao senhor Fernando Tomaselli, o qual informou que o
161 convênio é específico para manutenção das rodovias estaduais, num valor de R\$1600,00 (hum mil e
162 seiscentos reais) por mês por quilômetro. Nesta manutenção está incluso restituição de asfalto, como
163 emenda e recapeamento, manutenção de acostamento, sinalização vertical e horizontal, bem como
164 roçada e limpeza. Salientou ainda que, no caso de problemas como deslizamentos, que envolvem
165 obras de engenharia, fica a cargo do Estado, e o domínio também continua sendo estadual. Quanto à
166 aplicação dos recursos, o Consórcio que deve definir como será feito, e o processo licitatório para
167 compra de bens e serviços será com base em tabelas pré-definidas. Tratou ainda da questão de
168 municípios que não fazem parte de Consórcios, e que precisariam se consorciar para poderem aderir
169 ao projeto, e que ainda há incerteza na formatação dele. Em seguida, informou que será feito um
170 mapeamento das rodovias nos municípios para verificar suas condições de tráfego, bem como análise
171 de possíveis implicações, a fim de embasar a decisão de assumir ou não a responsabilidade de
172 manutenção destas. Tomando a palavra, o senhor Ércio Kriek citou que muitos municípios já fazem
173 a manutenção de algumas rodovias, e que até compensaria receber algum tipo de repasse. Em seguida,
174 o senhor Mário Hildebrandt apontou que pode ser sugerido a adesão parcial, em que só municípios
175 interessados façam a adesão por meio do consórcio, e inclusive envolver a FECAM nesta pauta. Após
176 breve discussão sobre pontos positivos e negativos, ficou acordado que será feito o mapeamento das
177 rodovias para apresentação na próxima Assembleia. Em seguida, o senhor Klieber Edson Wan-Dali
178 comentou sobre a problemática ocorrida em seu município, onde houve deslizamento nas margens
179 do rio Itajaí-Açu que abriu uma cratera na rua Doutor Nereu Ramos, e agradeceu a AMMVI pelo
180 ofício feito à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, citando que terá reunião com o secretário
181 nacional na próxima semana. Destacou ainda o impacto deste problema na mobilidade urbana da
182 região, e que é necessário buscar apoio para sua resolução. Dando sequência à pauta, no item seis, foi
183 dada a palavra ao senhor José Rafael Corrêa, o qual tratou acerca da parceria com o Instituto
184 Mediterrâneo de Risco, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (IMREDD), informando que
185 os questionários de diagnóstico foram enviados aos municípios para resposta. Informou também que
186 está sendo verificada a possibilidade de envolver a Universidade Regional de Blumenau (FURB) na
187 parceria. Salientou ainda que esta questão das obstruções no sistema viário pode ser incluída no Plano
188 de Resiliência a ser elaborado através da parceria, pois influencia em toda a região. Em seguida,
189 comentou sobre os temas discutidos na última assembleia da FECAM, entre eles o Programa Mais
190 Médicos e o Censo 2019; reiterou a questão sobre a comemoração dos cinquenta anos da Associação,
191 que será realizada no dia dois de agosto; e comentou sobre os projetos de lei para isenção e benefícios
192 fiscais que tramitam na ALESC. Em seguida, reiterou o convite para a apresentação do senhor Flávio


193 Martins Alves sobre a Reforma Tributária, no dia primeiro de julho na ACIB; convidou para o
194 Seminário Catarinense de Gestão Municipal, Inovação e Transformação Digital, que será no dia três
195 de julho também na sede da ACIB; informou sobre o XIX Ciclo de Estudos de Controle Público da
196 Administração Municipal do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC), que será no dia dez de julho
197 em Itajaí; bem como convidou para o Seminário Regional de Apoio ao Planejamento da Infraestrutura
198 do Médio Vale do Itajaí, que será no dia vinte e seis de julho na sede da AMMVI, e contará com a
199 presença do senhor Diogo Mac Cord de Faria, secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura do
200 Ministério da Economia. Comentou ainda sobre a Sessão Solene da ALESC em homenagem aos
201 cinquenta anos da Associação, que será realizada no dia quinze de agosto, também na sede da
202 AMMVI, e que no mesmo dia será feita a próxima Assembleia Geral. Na sequência, foi aberta a
203 palavra aos prefeitos, e o senhor Marildo Domingos Felippi convidou a todos para a Festa Trentina,
204 a realizar-se nos dias cinco, seis e sete de julho em Rio dos Cedros. Em seguida, o senhor Mário
205 Hildebrandt convidou os municípios da região para participarem do desfile em comemoração ao
206 aniversário de Blumenau, bem como de duzentos anos de nascimento do fundador da cidade, o qual
207 será no dia dois de setembro, sugerindo que cada um tenha um bloco de vinte a trinta pessoas, e
208 desfile com a bandeira do município. Com a palavra, o senhor Kleber Edson Wan-Dall também
209 estendeu convite a todos para participarem da ExpoGaspar, que ocorre de quatro a sete de julho na
210 arena multiuso do município. Por fim, nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a
211 assembleia, e para constar, eu, Giovana Peron, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada,
212 será assinada por mim, pelo senhor presidente e pelo senhor diretor executivo da AMMVI.



Mário Hildebrandt
Presidente
Prefeito de Blumenau



José Rafael Corrêa
Diretor Executivo



Giovana Peron
Giovana Peron
Secretária Executiva